



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

**Relatório mensal de geolocalização de propriedades com explorações pecuárias**

Mês de referência: fevereiro de 2021

Em outubro de 2018 o índice de propriedades geolocalizadas com alguma exploração pecuária (considerando todas as espécies) do Estado da Bahia era de 22,86%. Onze meses depois, em setembro de 2019, o índice havia alcançado 25,50% (incremento de 2,64%).

Com a criação do Núcleo de Suporte ao Cadastro Pecuário, a Diretoria de Defesa Sanitária Animal retomou o controle mensal da geolocalização de propriedades em maio de 2020. Naquele mês, a Bahia estava com 25,92% de suas propriedades geolocalizadas, valor extremamente baixo para respaldar um sistema de vigilância veterinária eficiente.

Em junho de 2020, a ADAB iniciou o lançamento da base de dados do Cadastro Ambiental Rural na Bahia (CAR/CEFIR) e em janeiro de 2021 estabeleceu a força-tarefa de geolocalização em nível de campo. Essas são as principais ações em curso com objetivo de completar a geolocalização das propriedades com explorações pecuárias da Bahia. As atividades de rotina da defesa sanitária animal e a abertura de novos cadastros de propriedades também contemplam a geolocalização.

Entre maio de 2020 a fevereiro de 2021, o nível de geolocalização de propriedades vem subindo cerca de 1,5% ao mês, chegando a 41,42% no final de fevereiro de 2021, conforme o gráfico 1, que inclui ainda os dados observados em outubro de 2018 e setembro de 2019.

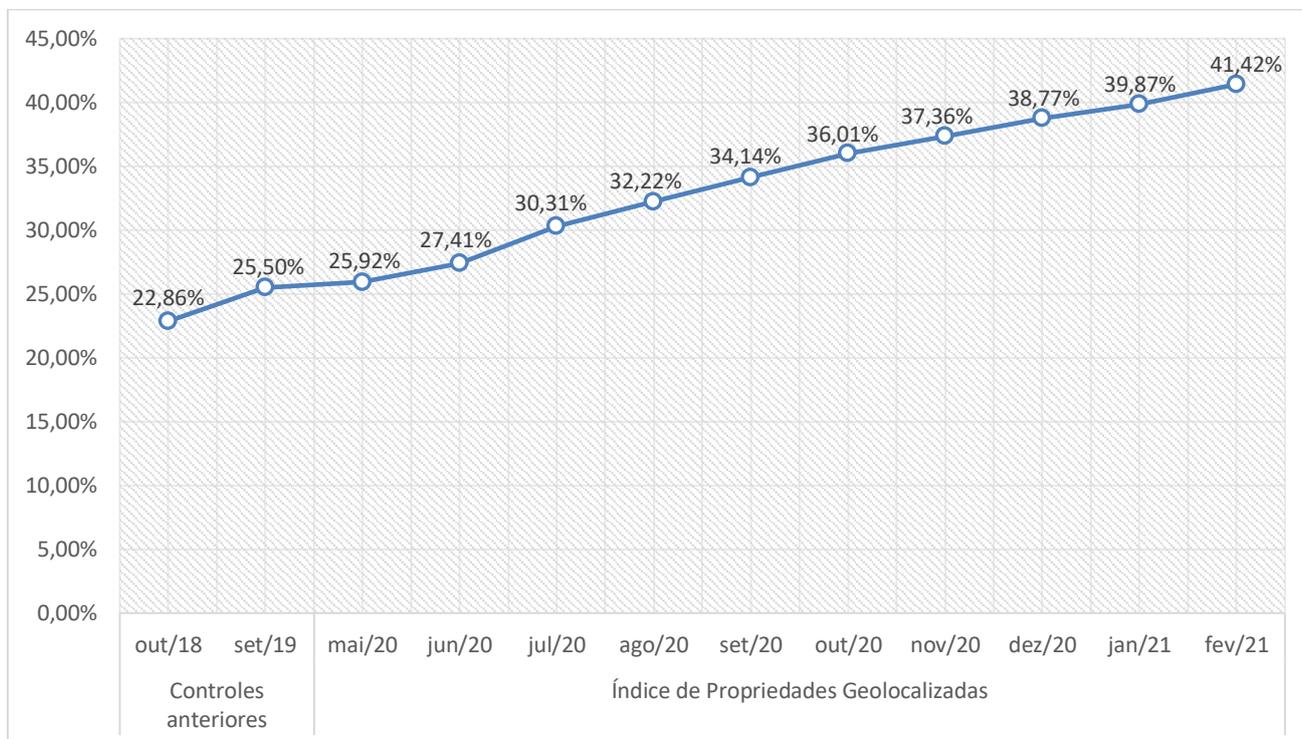


Gráfico 1. Evolução do índice de propriedades geolocalizadas do Estado da Bahia, com alguma exploração pecuária (considerando todas as espécies), de maio de 2018 a fevereiro de 2021.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

### Geolocalização de propriedades rurais

No mês de fevereiro de 2021, a ADAB geolocalizou em toda a Bahia **6.354** propriedades rurais com alguma exploração pecuária (considerando todas as espécies), gerando um incremento de 1,55% no índice de geolocalização do Estado, que alcançou **41,42%**.

O acompanhamento mensal da geolocalização de propriedades em 2021 por unidade regional da ADAB<sup>1</sup> pode ser verificado na Tabelas 1.

Tabela 1. Número de propriedades rurais com alguma exploração pecuária, considerando todas as espécies, geolocalizadas por mês no Estado e nas suas antigas unidades regionais.

Regional	N° de propriedades geolocalizadas		
	Janeiro	Fevereiro	Total
Barreiras	88	277	365
Feira de Santana	314	487	801
Guanambi	843	582	1.425
Irecê	117	178	295
Itaberaba	264	251	515
Itabuna	115	108	223
Itapetinga	49	64	113
Jequié	120	84	204
Juazeiro	434	589	1.023
Miguel Calmon	143	299	442
Paulo Afonso	402	772	1.174
Ribeira do Pombal	1.354	1.570	2.924
Santa Maria da Vitória	196	340	536
Teixeira de Freitas	39	256	295
Vitória da Conquista	139	493	632
Salvador	7	4	11
<b>Total</b>	<b>4.624</b>	<b>6.354</b>	<b>10.978</b>

Como o sistema Siaepec 3 não emite um relatório de geolocalização de propriedades, os dados apresentados na Tabela 1 são obtidos a partir do relatório *Produtores e Propriedades*, considerando a diferença dos valores encontrados para cada mês. Deste modo, ele computa tanto as propriedades já cadastradas quanto as novas que foram geolocalizadas no período. Os dados podem sofrer a influência também de cadastros que foram inativados ou ativados nesse intervalo.

Com relação à distribuição dos dados por unidade regional, a correção do município de localização das propriedades no cadastro pode influenciar também os resultados. Durante os trabalhos de

<sup>1</sup> Como o sistema Siaepec 3 utilizado pela ADAB não está formatado para a atual regionalização ADAB e o sistema não dispõe de relatório de propriedades existentes e geolocalizadas condensado por município (ele gera a listagem das propriedades), o NSCP ainda não consegue trabalhar os dados por Território de Identidade.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

geolocalização são encontradas muitas propriedades localizadas em municípios diferentes ao informado no cadastro, e às vezes até ao próprio documento do imóvel. Isso ocorre, sobretudo, em zonas de divisa de municípios. Nesse caso, prevalece a localização espacial verdadeira da propriedade, que ao ser corrigida modifica a jurisdição administrativa a qual ela está vinculada.

Merece destaque o quantitativo de propriedades geolocalizadas em fevereiro/2021 nas antigas regionais de Ribeira do Pombal (1.570), Paulo Afonso (772), Juazeiro (589) e Guanambi (582), desempenho semelhante ao mês anterior. O caso de Ribeira do Pombal, reflete o esforço das Gerências Territoriais do Litoral Norte/Agreste Baiano, Metropolitana de Salvador, Semiárido Nordeste e Sisal, que absorveram os municípios que compunham a antiga Coreg.

O incremento mensal no nível de geolocalização está demonstrado por regional na Tabela 2.

Tabela 2. Incremento mensal no nível de geolocalização de propriedades rurais com alguma exploração pecuária, considerando todas as espécies, no Estado e nas suas antigas unidades regionais.

Regional	Incremento no índice de geolocalização		
	Janeiro	Fevereiro	Total
Barreiras	0,21%	0,90%	1,11%
Feira de Santana	0,92%	1,48%	2,40%
Guanambi	1,82%	1,23%	3,06%
Irecê	0,43%	0,84%	1,26%
Itaberaba	1,59%	1,53%	3,12%
Itabuna	1,58%	1,50%	3,09%
Itapetinga	0,59%	0,76%	1,34%
Jequié	0,80%	0,49%	1,28%
Juazeiro	0,71%	0,94%	1,65%
Miguel Calmon	0,58%	1,30%	1,88%
Paulo Afonso	2,40%	4,58%	6,98%
Ribeira do Pombal	2,09%	2,51%	4,61%
Santa Maria da Vitória	0,57%	1,04%	1,62%
Teixeira de Freitas	0,22%	1,81%	2,03%
Vitória da Conquista	0,60%	2,18%	2,77%
Salvador	0,31%	0,18%	0,49%
<b>Total</b>	<b>1,10%</b>	<b>1,55%</b>	<b>2,65%</b>

Os maiores níveis de incremento no nível de geolocalização em fevereiro/2021 foram observados nas antigas unidades regionais de Paulo Afonso (4,58%), Ribeira do Pombal (2,51%) e Vitória da Conquista (2,18%). Considerando o incremento acumulado nos dois primeiros meses do ano, as menções ficam com Paulo Afonso (6,98%), Ribeira do Pombal (4,61%), Itaberaba (3,12%), Itabuna (3,09%) e Guanambi (3,06%), conforme demonstrado também no gráfico 2.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

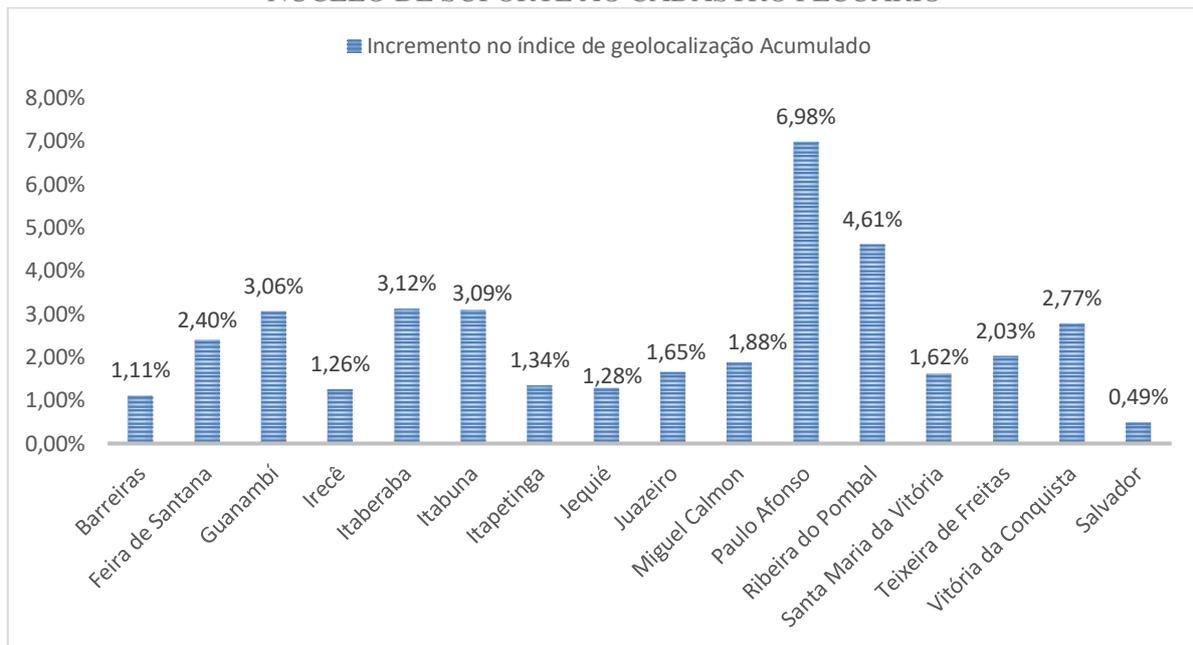


Gráfico 2. Nível de incremento na geolocalização de propriedades alcançado pelas antigas Coordenadorias Regionais da ADAB de janeiro a fevereiro de 2021 (acumulado no ano).

O número atual de propriedades cadastradas com alguma exploração pecuária (todas as espécies), geolocalizadas, e o índice de geolocalização de propriedades no Estado da Bahia, considerando todas as espécies, está descrito na Tabela 3 (posição de fevereiro/2021).

Tabela 3. Propriedades cadastradas, geolocalizadas e índice de geolocalização de propriedades rurais com alguma exploração pecuária (todas as espécies) do Estado da Bahia e por Coordenadoria Regional em fevereiro de 2021.

Regional	Propriedades cadastradas	Propriedades geolocalizadas	Índice de propriedades geolocalizadas
Barreiras	27.161	14.421	53,09%
Feira de Santana	31.340	10.702	34,15%
Guanambi	43.440	16.263	37,44%
Irecê	17.516	7.533	43,01%
Itaberaba	15.650	4.424	28,27%
Itabuna	7.086	3.643	51,41%
Itapetinga	7.314	4.628	63,28%
Jequié	13.470	4.998	37,10%
Juazeiro	47.277	19.033	40,26%
Miguel Calmon	21.588	7.110	32,93%
Paulo Afonso	16.105	7.892	49,00%
Ribeira do Pombal	55.897	26.503	47,41%
Santa Maria da Vitória	30.895	11.184	36,20%
Teixeira de Freitas	13.384	6.363	47,54%
Vitória da Conquista	21.571	7.591	35,19%
Salvador	1.689	1.541	91,24%
<b>Total</b>	<b>371.383</b>	<b>153.829</b>	<b>41,42%</b>



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

O nível atual de geolocalização com base nas antigas unidades regionais da ADAB pode ser observado também no gráfico 3.

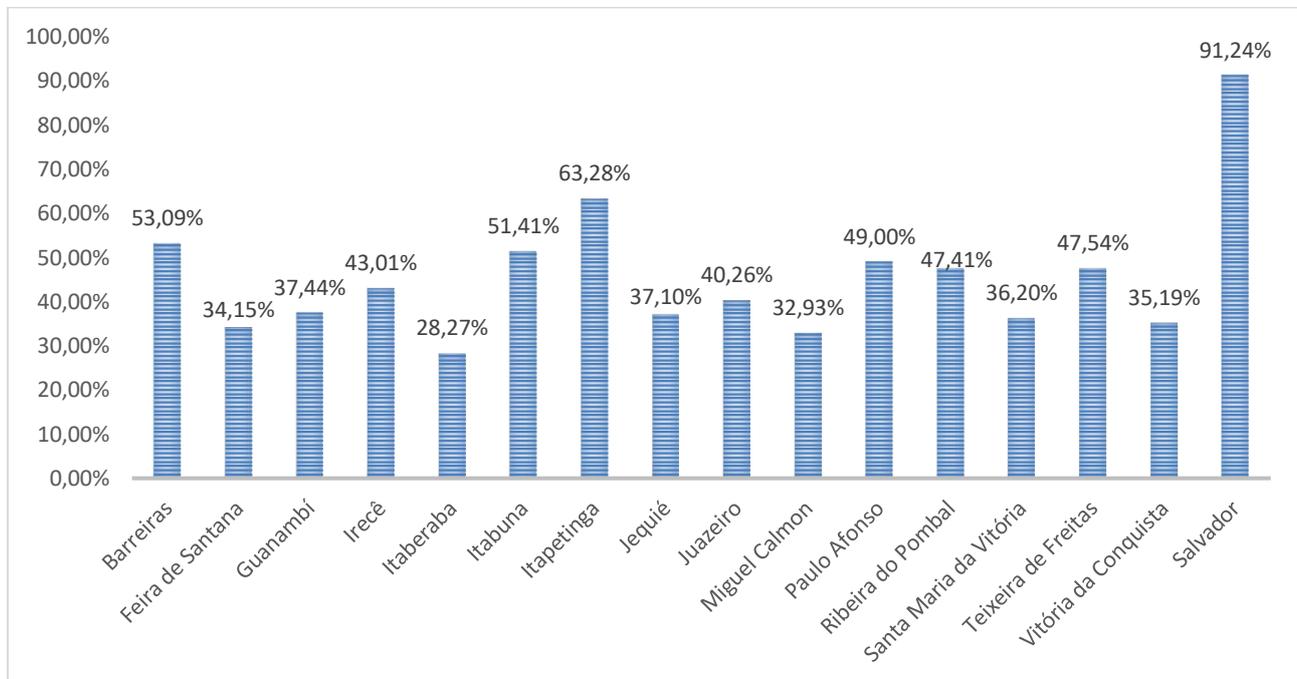


Gráfico 3. Índice atual de propriedades com alguma exploração pecuária cadastrada (todas as espécies) geolocalizadas por Coordenadoria Regional da ADAB (Fevereiro de 2021).

O Núcleo de Suporte ao Cadastro Pecuário (NSCP) iniciou o desenvolvimento de tabelas e mapas temáticos de geolocalização de propriedades por município. A forma como o Siaepec disponibiliza os dados é um dificultador pois demanda grande trabalho manual para sistematização. Quando essas análises estiverem concluídas, o NSCP reeditará o presente relatório<sup>2</sup>. Também está sendo desenvolvido um capítulo para o relatório mensal dedicado às propriedades com erros de geolocalização.

### Geolocalização de propriedades à partir da base de dados do CEFIR

Em dezembro de 2019, a Diretoria de Defesa Sanitária Animal, com auxílio da SEAGRI, obteve junto ao INEMA a base de dados do Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR), equivalente na Bahia ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), contendo 207.152 propriedades com criação de animais. No dia 10/06/2020 se iniciou uma força tarefa de geolocalização de propriedades cadastradas no Siaepec a partir da base de dados do CEFIR<sup>3</sup>.

<sup>2</sup> Entre os dados a serem inseridos no presente relatório, está o mapa com o nível de geolocalização por município, e tabelas com os municípios com maior e menor nível de geolocalização.

<sup>3</sup> A força tarefa de lançamento dos dados do CEFIR foi formada inicialmente apenas por servidores administrativos da sede da ADAB. Ao longo do semestre, parte desses servidores foram concluindo sua cota de participação ou se afastando por outro motivo, e alguns servidores do interior foram agregados ao trabalho, porém, em número insuficiente para conclusão dentro do planejamento proposto.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Entre junho de 2020 a fevereiro de 2021 a equipe envolvida pesquisou 145.122 propriedades da base de dados do CEFIR (70,35% da base disponibilizada pelo INEMA). Destas, 48.029 foram localizadas e geolocalizadas no Siapec. Um nível de aproveitamento de 32,96%. As tabelas 4 e 5 apresentam o resumo dos resultados alcançados com os dados do CEFIR até então.

Tabela 4. Número de propriedades inscritas na base do CEFIR, disponibilizadas e trabalhadas pela ADAB entre junho/2020 a fevereiro/2021.

Nº de propriedades na base do CEFIR disponibilizadas	Nº de propriedades pesquisadas pela ADAB	% de propriedades pesquisadas
207.152	145.735	70,35%

Tabela 5. Número de propriedades da base do CEFIR pesquisadas, localizadas e geolocalizadas na base de dados da ADAB entre junho/2020 a fevereiro/2021.

Nº de propriedades do CEFIR pesquisadas pela ADAB	Nº de propriedades do CEFIR localizadas e geolocalizadas no Siapec	Índice de propriedades atualizadas (sobre o total trabalhado)
145.735	48.029	32,96%

Atualmente 19 servidores estão trabalhando na geolocalização de propriedades com base nos dados do CEFIR (9 na Unidade Central e 10 nos Territórios).

Ao todo, restam ainda 60.716 propriedades na base de dados do CEFIR para serem pesquisadas e atualizadas no sistema da ADAB. Considerando o índice de aproveitamento de 32,96%, a expectativa é que a ADAB consiga geolocalizar mais 20.012 propriedades após concluir a pesquisa com os dados do CEFIR, proporcionando um incremento de 5,39% no nível de geolocalização geral do Estado. Cabe frisar que a média mensal de incremento da geolocalização de propriedades do Estado é de apenas 1,5%. O número de servidores disponíveis para conclusão dessa tarefa em tempo oportuno, todavia, é insuficiente.

## FORÇA TAREFA DE GEOLOCALIZAÇÃO DE CAMPO

No dia 23/12/2020 a Diretoria Geral da ADAB instituiu por meio de Videoconferência com as Gerências Territoriais a Força Tarefa de Geolocalização de Propriedades Rurais com explorações pecuárias (todas as espécies). No dia 28/12/2020 a Diretoria de Defesa Sanitária Animal oficializou a ação por meio da Circular DDSA nº 33/2020, anexada do Procedimento Operacional Padrão (POP-NSCP nº 05). A estratégia foi dividida em fases, sendo a primeira formada pelas sedes das Gerências Territoriais e UVLs.

### 1ª Fase de Geolocalização

O desafio, já para essa primeira fase, é demasiadamente elevado. São 49.321 propriedades para serem geolocalizadas, distribuídas em 51 municípios (média de 967 propriedades por município). Contudo, essa distribuição não é uniforme, havendo municípios com até 4.410 propriedades sem coordenadas geográficas. O gráfico 4 demonstra a distribuição de municípios da 1ª Fase da Força Tarefa quanto ao déficit de propriedades a geolocalizar.

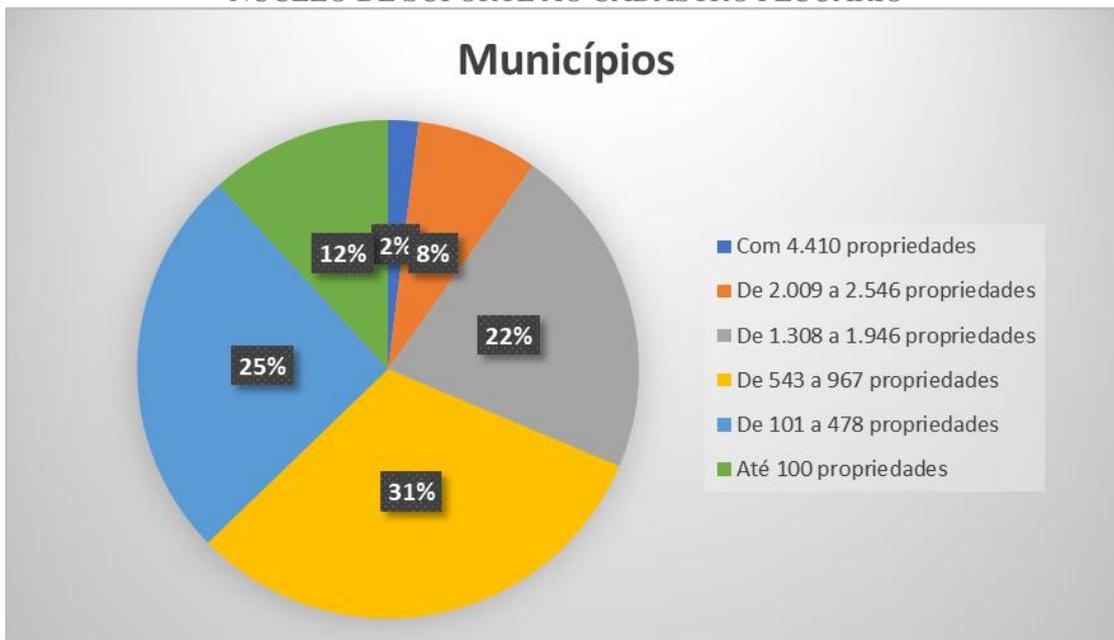


Gráfico 4. Distribuição dos municípios da 1ª Fase da Força Tarefa, quanto ao número de propriedades a serem geolocalizadas.

O município de Juazeiro desponta com o maior número de propriedades a serem geolocalizadas nesta primeira fase, com 4.410 estabelecimentos rurais desprovidos de coordenadas geográficas em seu cadastro na ADAB. Na sequência, 4 municípios aparecem na faixa de 2.009 a 2.546 propriedades a geolocalizar. São eles: Ipirá, Casa Nova, Euclides da Cunha e Ribeira do Pombal.

Na faixa de 1.308 a 1.946 propriedades sem geolocalização, estão 11 municípios da 1ª fase: Vitória da Conquista, Bom Jesus da Lapa, Conceição do Coité, Jacobina, Macaúbas, Caetité, Guanambi, Feira de Santana, Itaberaba, Santa Maria da Vitória e Miguel Calmon.

A situação exata desses municípios e dos que possuem até 1.000 propriedades para serem geolocalizadas na 1ª fase da força tarefa, consta na **planilha de acompanhamento anexa ao relatório**.

### Acompanhamento mensal da 1ª Fase da Força-tarefa

Nos dois primeiros meses da Força-tarefa (janeiro e fevereiro de 2021), foram geolocalizadas 4.090 propriedades nos 51 municípios definidos pela Diretoria, conforme tabela 6.

Tabela 6. Propriedades geolocalizadas por mês nos municípios que compõem a 1ª Fase da Força Tarefa de Geolocalização, e meta ainda a executar.

Municípios	Nº Propriedades Geolocalizadas no período			Nº de propriedades a geolocalizadas (Metas ainda a Executar)
	jan/21	fev/21	Total	
Municípios da 1a Fase	1.865	2.225	4.090	45.799

Os municípios da 1ª fase que geolocalizaram o maior número de propriedades entre janeiro a fevereiro de 2021 estão relacionados na tabela 7.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Tabela 7. Municípios da 1ª fase com maior número de geolocalizações realizadas entre janeiro a fevereiro de 2021, com suas respectivas metas ainda a serem executadas.

Território	Município	Propriedades geolocalizadas no período			Metas ainda a Executar
		jan/21	fev/21	Total	
SISAL	CONCEIÇÃO DO COITÉ	199	312	<b>511</b>	1.431
SEMIÁRIDO NORDESTE	RIBEIRA DO POMBAL	153	287	<b>440</b>	1.600
SERTÃO PRODUTIVO	GUANAMBÍ	222	96	<b>318</b>	1.367
ITAPARICA	PAULO AFONSO	207	95	<b>302</b>	534
SERTÃO PRODUTIVO	CAETITÉ	133	123	<b>256</b>	1.471
LIT NORTE E AGR BAIANO	RIO REAL	29	179	<b>208</b>	190
SISAL	SERRINHA	44	120	<b>164</b>	767
SUDOESTE BAIANO	VITÓRIA DA CONQUISTA	9	143	<b>152</b>	1.810
BACIA DO JACUÍPE	IPIRÁ	87	51	<b>138</b>	2.432
BACIA DO RIO CORRENTE	STª MARIA DA VITÓRIA	108	27	<b>135</b>	1.218

Os maiores incrementos no nível de geolocalização foram observados nos municípios relacionados na tabela 8 que se segue. O município de Valença registrou o maior incremento até então. No início da força-tarefa, 30,43% de suas propriedades estavam geolocalizadas. Ao final do mês de fevereiro o nível de geolocalização deste município estava em 68,50%, um incremento de 38,07%. Na sequência, Rio Real, Gandu e Cruz das Almas obtiveram incrementos acima de 27%.

Tabela 8. Municípios da 1ª fase, com maior incremento no nível de geolocalização de propriedades entre janeiro a fevereiro de 2021.

Território	Município	Incremento no nível de geolocalização
BAIXO SUL	VALENÇA	38,07%
LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO	RIO REAL	27,75%
BAIXO SUL	GANDÚ	27,70%
RECÔNCAVO	CRUZ DAS ALMAS	27,13%
SISAL	CONCEIÇÃO DO COITÉ	17,77%
ITAPARICA	PAULO AFONSO	14,93%
SEMIÁRIDO NORDESTE	RIBEIRA DO POMBAL	13,16%
SERTÃO PRODUTIVO	GUANAMBÍ	12,23%
SISAL	SERRINHA	12,12%
SERTÃO PRODUTIVO	CAETITÉ	10,94%

A posição inicial e atual dos municípios da primeira fase com maior nível de geolocalização está descrita na tabela 9, na próxima página.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Tabela 9. Municípios da 1ª fase com maior nível de geolocalização em fevereiro de 2021, com sua respectiva evolução e metas ainda a executar.

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	Nível de Geolocalização de Propriedades			Metas ainda a executar (propriedades)
		Em 2020	Em fevereiro / 2021	Evolução %	
MÉDIO SUDOESTE	ITAMBÉ	95,25%	100,00%	4,75%	0
MÉDIO SUDOESTE	ITAPETINGA	98,34%	99,59%	1,24%	2
BACIA DO RIO GRANDE	FOR DO RIO PRETO	93,65%	93,73%	0,08%	93
LITORAL SUL	ITABUNA	72,70%	79,26%	6,56%	67
RECÔNCAVO	SANTO AMARO	76,49%	76,29%	-0,20%	92
LIT NORTE E AGR BAIANO	RIO REAL	47,42%	75,16%	27,75%	190
ITAPARICA	PAULO AFONSO	58,16%	73,08%	14,93%	534
BAIXO SUL	GANDÚ	43,89%	71,58%	27,70%	52
BAIXO SUL	VALENÇA	30,43%	68,50%	38,07%	80
RECÔNCAVO	CRUZ DAS ALMAS	40,15%	67,27%	27,13%	90

Os municípios de Itambé e Itapetinga já apresentavam nível de geolocalização acima de 90%, fruto da iniciativa de gerências locais anteriores e da equipe das duas UVLs. Iniciada a atual força-tarefa, Itambé foi o primeiro município a alcançar 100% de suas propriedades geolocalizadas. Já o Município de Formosa do Rio Preto, vem realizado um trabalho de longo prazo de geolocalização desde à época da Zona de Proteção para Febre Aftosa e se intensificando com a Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica.

Os municípios com menores números de geolocalizações realizadas entre janeiro e fevereiro estão listados na tabela 10.

Tabela 10. Municípios da 1ª fase com menor número de geolocalizações realizadas entre janeiro a fevereiro de 2021, com suas respectivas metas ainda a serem executadas.

Território	Município	Propriedades geolocalizadas no período			Metas ainda a Executar
		jan/21	fev/21	Total	
RECÔNCAVO	SANTO AMARO	0	0	0	92
EXTREMO SUL	TX DE FREITAS	0	2	2	380
BACIA DO RIO GRANDE	F DO RIO PRETO	0	3	3	93
METROPOLITANO	SALVADOR	5	0	5	63
RECÔNCAVO	ST ANT DE JESUS	-1	6	5	253
MÉDIO SUDOESTE	ITAPETINGA	3	3	6	2
VALE DO JEQUIRIÇÁ	JAGUAQUARA	2	4	6	319
BACIA DO RIO GRANDE	BARREIRAS	5	4	9	669
COSTA DO DESCOBRIMENTO	EUNÁPOLIS	5	4	9	393
MÉDIO RIO DE CONTAS	IPIAÚ	9	0	9	225

O valor negativo observado em janeiro para o município de Santo Antonio de Jesus, possivelmente está relacionado à inativação de uma propriedade, sem que outra tenha sido geolocalizada no período.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Os menores incrementos no nível de geolocalização foram observados nos municípios relacionados na tabela 11.

Tabela 11. Municípios da 1ª fase, com menor incremento no nível de geolocalização de propriedades desde o início da força tarefa até fevereiro de 2021.

Território	Município	Incremento no nível de geolocalização
RECÔNCAVO	SANTO AMARO	-0,20%
BACIA DO RIO GRANDE	FORMOSA DO RIO PRETO	0,08%
EXTREMO SUL	TEIXEIRA DE FREITAS	0,31%
VELHO CHICO	BOM JESUS DA LAPA	0,41%
BACIA DO RIO GRANDE	BARREIRAS	0,43%
BACIA DO RIO GRANDE	COTEGIPE	0,57%
PIEMONTE DO PARAGUAÇÚ	MUNDO NOVO	0,62%
COSTA DO DESCOBRIMENTO	EUNÁPOLIS	0,81%
PIEMONTE DO PARAGUAÇÚ	RUY BARBOSA	0,85%
PIEMONTE DA DIAMANTINA	JACOBINA	0,88%

O valor negativo observado no município de Santo Amaro está associado à correção de propriedades quanto ao município de localização.

A posição inicial e atual dos municípios da primeira fase com menor nível de geolocalização está descrita na tabela 12.

Tabela 12. Municípios da 1ª fase com menor nível de geolocalização em fevereiro de 2021, com sua respectiva evolução e metas ainda a executar.

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	Nível de Geolocalização de Propriedades			Metas ainda a cumprir (propriedades)
		Posição em 2020	fev/21	Evolução %	
VELHO CHICO	B JESUS DA LAPA	10,61%	11,02%	0,41%	1.946
BACIA DO PARAMIRIM	MACAÚBAS	13,04%	14,78%	1,74%	1.724
PIEMONTE DA DIAMANTINA	JACOBINA	19,40%	20,27%	0,88%	1.868
PIEMONTE DO PARAGUAÇÚ	ITABERABA	19,74%	20,77%	1,03%	1.499
PIEMONTE DA DIAMANTINA	M CALMON	20,53%	25,12%	4,59%	1.240
RECÔNCAVO	ST ANT DE JESUS	23,60%	25,15%	1,55%	253
MÉDIO RIO DE CONTAS	JEQUIÉ	25,13%	26,17%	1,04%	866
SERTÃO DO S FRANCISCO	JUAZEIRO	25,04%	26,46%	1,42%	4.358
CHAPADA DIAMANTINA	SEABRA	24,45%	28,55%	4,10%	916
VALE DO JQUIRIÇÁ	JAGUAQUARA	28,22%	29,42%	1,20%	319



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL  
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

### **Considerações finais**

A geolocalização das propriedades é condição essencial para eficácia da vigilância veterinária sobre as diversas enfermidades animais ou zoonóticas de impacto econômico, social, ambiental e para saúde pública. Não por acaso integra o escopo de todos os Programas Sanitários da área animal.

O Programa Nacional de Febre Aftosa destaca a geolocalização das propriedades, entre os três itens mais críticos para o avanço Plano Estratégico, que objetiva entre outros aspectos, a evolução do status sanitário do País para Livre sem Vacinação.

O avanço da Bahia para os dois primeiros meses de 2021 ainda é bastante incipiente para meta que se pretende alcançar. As duas principais estratégias utilizadas seguem sem o aporte de pessoal necessário para sua execução e sofrem também com a concorrência de outras ações da Agência.

Diante da importância estratégica da geolocalização, do desafio do Estado para cumprir essa tarefa, e do seu nível atual de execução, reitera-se propostas já apresentadas em outras oportunidades para que a geolocalização das propriedades com explorações pecuárias da Bahia seja efetivada de forma oportuna, conforme os Processos nº SEI\_083.13334.2020.0010290\_11, SEI\_083.13334.2020.0011526\_38 e SEI\_083.13334.2021.0000206\_15.

### **Propostas**

1. Priorizar a geolocalização de propriedades no escopo de ação da ADAB para os próximos 6 a 12 meses;
2. Reduzir, suspender, adiar ou otimizar outras ações da defesa agropecuária em razão da geolocalização de propriedades, evitando ou reduzindo a concorrência entre as ações, de maneira que aquela considerada de maior urgência e impacto seja priorizada;
3. Disponibilizar 25 servidores para trabalharem exclusivamente ou prioritariamente com as 60.716 propriedades da base de dados do CEFIR ainda pendentes de pesquisa e lançamento no Siapec, pelo prazo de 35 dias;
4. Mobilizar servidores das áreas Vegetal e Inspeção lotados nas Gerências Territoriais para participarem da Força Tarefa de geolocalização de propriedades;
5. Mobilizar toda a equipe ou a maior parte dos Médicos Veterinários da Diretoria de Defesa Sanitária Animal, Coordenação de Epidemiologia e Trânsito e do Ladesa, com perfil adequado para a ação, para comporem equipes de apoio às Gerências e UVLs com maior dificuldade na execução da força tarefa de geolocalização;
6. Contratar pessoal diretamente (via REDA), de forma terceirizada ou por meio de parceria com a iniciativa privada e locar veículos para atuarem na Força-Tarefa.

### **Núcleo de Suporte ao Cadastro Pecuário**